AS VARIANTES DE SOTAQUE NO TERRITÓRIO DO ESTADO DE MINAS GERAIS- BRASIL

Marina Assaid Dermínio

Estudante de Pós-graduação em Gestão de Pessoas

na Faculdade de Franca- FACEF

Graduada na Universidade Federal de Uberlândia

BRASIL

RESUMO

Eixo temático: população, gêneros e identidades culturais

As variantes de sotaque no território do estado de Minas Gerais- Brasil

Este trabalho tem por objetivo abordar as variações fonéticas (sotaque) da língua portuguesa, especificamente, no estado de Minas Gerais- Brasil. O estudo mostra que devido à localização geográfica dentro do território brasileiro, o sotaque dos falantes varia de acordo com a região, haja vista que o estado de Minas Gerais faz fronteira com mais seis outros estados, sendo eles: Bahia, Goiás, Mato Grosso do Sul, São Paulo, Rio de Janeiro, e Espírito Santo. O trabalho abordará o fato de que cada um desses estados possui sua particularidade no que tange ao sotaque dos falantes, e, dessa forma, isso acaba influenciando os falantes do estado de Minas Gerais de acordo com cada região desse determinado território. A metodologia consiste em coletar material correspondente a fala da população de cada região do estado, através de gravações de áudio, para que possam ser comparadas as características de cada uma e comprovadas as diferenças entre elas e a influência de cada estado nas regiões próximas às fronteiras. O estudo propõe ainda a reflexão de William Labov a respeito da língua em seu contexto social e a nossa reflexão a respeito da língua em seu contexto territorial, concluindo que tudo está ligado, sendo a geografia, aliada à sociolingüística, quem irá possibilitar a análise das variantes de sotaque no estado de Minas Gerais.

Palavras-chave: Minas Gerais, sociolingüística, território.

INTRODUÇÂO

Assim como qualquer língua, o Português apresenta suas variações linguísticas, como sotaque, expressões idiomáticas, dialetos.

O Português, uma língua falada no Brasil, em Portugal e em alguns países da África apresenta variações entre países, mas essas diferenças também se acentuam dentro do próprio território brasileiro.

O Brasil, um país que ocupa uma área de 8.547.403 km2, sendo o quinto maior país do mundo em extensão territorial, possui uma grande riqueza no que se entende por diversidade linguística. A população de cada estado tem sua maneira característica de falar, e é possível ainda que essa fala varie de cidade para cidade e dentro de algumas cidades é possível haver essa variação de acordo com as zonas e bairros dessa área urbana, como é o exemplo da cidade de São Paulo.

Mas esse trabalho esta voltado para a abordagem das variações fonéticas (sotaque) no estado de Minas Gerais. O nosso objetivo é mostrar que, dentro do estado de Minas Gerais, o sotaque das pessoas torna-se diferente devido à influência dos outros estados que fazem fronteira com Minas.

Dessa forma, serão especificados quais são esses estados, qual é a característica da fala de cada um e como, então, torna-se a fala do mineiro residente em tal região.

Há ainda uma conexão entre Sociolingüística, Fonética e Geografia, áreas através das quais se pode explicar como a posição geográfica, o contexto social e outros fatores afins interferem no modo com que um falante se expressa.

ANÁLISE

Minas Gerais localiza-se no sudeste e limita-se a sul e sudoeste com São Paulo, a oeste com o Mato Grosso do Sul e a noroeste com Goiás, incluindo uma pequena divisa com o Distrito Federal, a leste com o Espírito Santo, a sudeste com o Rio de Janeiro e a norte e nordeste com a Bahia, como mostra a figura abaixo.

Neste local do país, a fala dos habitantes caracteriza-se por alguns sons bem característicos da fala mineira, como por exemplo, o “r” retroflexo [ʀ].

Ao observar a localização geográfica desse estado, logo percebe-se a quantidade de estados pelo qual é rodeado, sendo eles os seis já citados acima. Como dito antes, cada estado possui suas particularidades fonéticas, e devido à proximidade territorial, os falantes acabam adquirindo naturalmente as características da fala do estado vizinho.

Então, palavras com “r” retroflexo [ʀ], passam a ter “r” velar [X] quando os falantes estão próximos ao Rio de Janeiro, “r” alveolar [ɾ] quando próximos de São Paulo, “r” velar [X] quando próximos da Bahia e de Goiás. Dependendo

da palavra sons mudam, estes exemplos podem se aplicar a palavra “PORTA”, sendo:

Po[ɾ̃]ta- Minas Gerais

Po[ɾ]ta- São Paulo

Po[X]ta- Rio de Janeiro

Po[X]ta- Bahia

O “r” é um exemplo entre os vários outros que se pode apontar, como: os sons de “s”, terminações de palavras, etc.

Além das interferências fonéticas, ainda há as dialéticas, como expressões típicas e coloquialismos, mas essa é uma questão a ser abordada mais superficialmente.

O material usado para análise consiste em coleta de gravações de falas das pessoas dos determinados estados e das determinadas regiões mineiras próximas a esses estados, para que possa ser feita a comparação do sotaque entre um falante e outro. A coleta desse material ainda se encontra em fase inicial, visto que é preciso buscar falantes das diferentes que regiões que estejam dispostos a contribuir com a realização desse trabalho.

As influências mais destacadas nesse trabalho serão as dos estados de São Paulo, Bahia, Goiás e Rio de Janeiro, visto que a interferência do Mato Grosso do Sul e do Espírito Santo não são tão acentuadas como nos outros estados.

Partindo para a parte teórica, William Labov descreve o contexto social como sendo grande responsável pelas variantes na fala. Este contexto social implica no nível socioeconômico no qual a pessoa se encontra, as pessoas com as quais ela convive, o nível educacional que ela possui e também a região da cidade, estado ou país em que reside. É nesse ponto que entra a colaboração da Geografia para explicar tal fenômeno de variação linguística.

Outro teórico chamado Peter Trudgil realizou um estudo nos Estados Unidos para descobrir como e por que o modo de falar das pessoas varia, e uma das explicações está nas influências geográficas, como é o exemplo das variações dos sons do inglês dentro da própria Inglaterra.

CONCLUSÃO

Sendo assim, chega-se à conclusão de que, além de outros fatores formadores de um contexto social, a questão geográfica é grande responsável pelo modo como se expressam os habitantes de tal região e um exemplo que pôde provar isso é o estado de Minas Gerais, que localizado a sudeste no território do país, é rodeado por outros seis estados que recebem e doam influências para a população mineira. Conclui-se ainda que essas influências vão muito além da língua, dos sons, das crenças e dos costumes; elas são responsáveis por trocas que são modificadoras de uma maneira de pensar, formadoras de estilos de vida, ou seja, modeladoras da vida de cada habitante.

VÍDEO

http://noticias.r7.com/vestibular-e-concursos/noticias/federal-de-minas-faz-estudo-sobre-o-sotaque-mineiro-20100111.html

BIBLIOGRAFIA

- LABOV, William. *Padrões Sociolinguísticos*. São Paulo: Parábola Editorial. 2008.

- SORRE, Max. *Os fundamentos da Geografia*. Rio de Janeiro: Editora Ática. 1984.

- TRUDGILL, Peter. *Introducing language and society*. London: Penguin.1992.

-http://www.revel.inf.br/site2007/_pdf/9/entrevistas/revel_9_entrevista_labov.pdf

-http://www.saojoaodelreitransparente.com.br/works/view/35

- http://pt.conlang.wikia.com/wiki/Mineiro

-http://noticias.r7.com/vestibular-e-concursos/noticias/federal-de-minas-faz-estudo-sobre-o-sotaque-mineiro-20100111.html